

## NOVO CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO À PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA NO MUNICÍPIO DE OURINHOS – S.P

### NEW CENTER FOR WELCOME AND SUPPORT TO THE STREET PERSON IN THE MUNICIPALITY OF OURINHOS – S.P

<sup>1</sup>SILVA, T. R.; <sup>2</sup>MIRA, M.A.A.

<sup>1e2</sup>Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UniFIO/FEMM.

#### RESUMO

O presente artigo, tem a função através de estudos e pesquisas realizadas de apresentar a real necessidade de um novo Centro de acolhimento e apoio a pessoa em situação de rua para a cidade de Ourinhos/SP, tendo como base a que está em atual funcionamento que se encontra em situação de extremo improviso e precariedade, para isso foram necessários estudos aprofundados sobre o usuário, suas reais necessidades e seus direitos, sobre a localização da futura implantação e terreno. Após a conclusão dos estudos chega se a esta presente proposta projetada especialmente para atender suas necessidades, que trará maior qualidade no atendimento aos usuários e maior potencialização em suas reintegrações a vida cotidiana com qualidade de vida.

**Palavras-chave:** População de Rua; Centro Pop; Reintegração Social.

#### ABSTRACT

This article has the function through studies and research carried out to present the real need for a new Center for homelessness and support to the homeless for the city of Ourinhos / SP, based on what is currently in operation. It is in a situation of extreme improvisation and precariousness, which required in-depth studies on the user, their real needs and rights, on the location of the future deployment and terrain. After the conclusion of the studies, this proposal is specially designed to meet their needs, which will bring higher quality of care to users and greater potential for their reintegration into everyday life with quality of life.

**Keywords:** Street population; Pop Center; Social Reintegration.

#### INTRODUÇÃO.

São várias as causas que levam as pessoas a habitarem as ruas e denominarem “lar”, variam desde a falta de uma estrutura familiar até a problemas ligados a vícios. Assim, cada dia mais cresce, em todo o mundo, o número de pessoas que residem nas ruas dos centros urbanos e não possuem um sexo e nenhuma uma faixa etária específica, vão de crianças à idosos, mulheres, jovens e até pessoas com algum tipo de deficiência física ou mental.

Uma das únicas coisas que possuem em comum é a realidade em que vivem, muitas vezes a falta de apoio, a discriminação, os abusos a que estão expostas, e as dificuldades que enfrentam todos os dias ao acordar, a fome, o frio, as desigualdades são inumeráveis.

A população de rua está longe de ser uma prioridade na agenda pública, assim vivem sem acesso ao direito básico como moradia, saúde, educação, não podendo assim exercer sua cidadania plena; muitas vezes o indivíduo não possui

nem a mínima documentação, por isso não consegue participar de campanhas públicas e nem ascender ao mercado formal de trabalho e acabam por exercer pequenos trabalhos como coleta de materiais recicláveis, etc.

Esses indivíduos que encontram-se à margem do desenvolvimento econômico e urbano estão expostos a aparelhos públicos que pouco satisfazem as suas necessidades básicas como acolhida, alimentação e higiene pessoal, pois em sua grande maioria são construções adaptadas nada específicas para as necessidades e ao atendimento dessas pessoas em questão, pois falta, como uma das necessidades primordiais nesse sistema, o apoio à ressocialização e a superação da condição de rua. Algumas vezes enfrentam também as rígidas regras internas dessas instituições, o tratamento nem sempre acolhedor que recebem dos funcionários e o relacionamento muitas vezes não amigável entre os albergados, motivos estes que os levam a desistir e até mesmo recusar qualquer tipo de ajuda que venha dessas formas de apoio.

Neste contexto, o presente trabalho tem a finalidade de analisar todas as faltas que ocorrem nestes sistemas e acrescentá-las a um projeto onde sejam supridas as necessidades dos albergados, não somente como sendo um abrigo para a pernoite, mas sim como uma ferramenta de ressocialização onde esses indivíduos consigam aos poucos resgatar a confiança e a auto estima para posteriormente criar um cotidiano e uma vida saudável fora do abrigo.

Sendo analisado neste estudo em questão as cidades de Ourinhos/Sp e Londrina/Pr e sua população que se encontra em situação de rua, para a implementação do projeto que servirá para apoiar estes indivíduos.

## **METODOLOGIA.**

Para a elaboração do programa de necessidades e dos estudos preliminares do projeto do Centro de acolhimento e apoio à pessoa em situação de rua no município de Ourinhos – S.P., foram coletadas e estudadas algumas referências bibliográficas que abordam o contexto histórico deste tipo de projeto.

Em relação à parte gráfica do projeto do Centro de acolhimento e apoio à pessoa em situação de rua a ser elaborado, foram coletadas e estudadas algumas referências projetuais e bibliografia técnica, onde também foram consultados alguns sites específicos, da qual estes darão embasamentos técnicos para a elaboração dos croquis esquemáticos dos estudos preliminares do projeto proposto. Dentre as

referências projetuais, foram analisados os projetos da Villa Savoye, localizado na cidade de Poissy, França, de autoria do arquiteto Le Corbusier e do Museu Nacional dos Coches, localizado na cidade de Lisboa, Portugal, de autoria do arquiteto Paulo Mendes da Rocha.

Além de toda pesquisa bibliográfica e das referências projetuais estudadas, também foram efetuados estudos de caso através de visitas de campo no Centro POP, localizado em Ourinhos, São Paulo, Brasil e no Centro POP, localizado na cidade de Londrina, Paraná, Brasil. Estas visitas técnicas foram fundamentais para a coleta de dados e observação espacial dos espaços dos centros de acolhimento visitados, para que, em conjunto com todas as referências bibliográficas pesquisadas, estes materiais sirvam como bases e diretrizes técnicas para o desenvolvimento do projeto proposto.

Para que a execução deste projeto seja de fato aprovado e implantado no município de Ourinhos – S.P., também foi consultada e analisada a lei de uso e ocupação do solo do município, na qual, são estabelecidas uma série de parâmetros urbanísticos, tais como recuos e afastamentos mínimos dos espaços a serem projetados, levando em consideração os limites do terreno e a área máxima permitida para a construção deste tipo de projeto, conforme estabelecido pelo uso do solo na região central da cidade de Ourinhos – S.P..

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO.**

Para auxiliar na compreensão das pesquisas realizadas, foram realizados dois estudos de caso, onde foram visitados o Centro POP, localizado em Ourinhos, São Paulo, Brasil e o Centro POP, localizado na cidade de Londrina, Paraná, Brasil.

O Centro POP juntamente com o NAIA, estão localizados na rua Celestino Lopes Bahia, número 2041 na Vila São Luiz em Ourinhos - SP, onde a alguns anos atrás funcionava o Lar Santo Antônio. Essa região é em sua grande maioria povoada por residências, o que gera um certo desconforto e até mesmo preconceito por parte dos moradores do bairro, o mesmo encontra-se afastado do centro da cidade, porém, um ponto positivo é que o espaço está próximo a espaços públicos de saúde como a unidade de pronto atendimento (UPA) e unidade básica de saúde (UBS).

No Local é oferecido dois tipos de serviços distintos porém trazem o mesmo princípio, além do Centro POP conta também com a estrutura do NAIA (Núcleo de Atendimento a Infância, Adolescentes e Adultos) que funciona com um programa de

atendimento 24h, todos os dias da semana, trata-se de uma Ong terceirizada pela Prefeitura, que oferece o abrigo noturno, já que o Centro POP só funciona em horário comercial. No local é oferecido o serviço de abordagem social, o qual acolhe cerca de 50 pessoas em situação de rua, e atualmente cerca de 80 pessoas utilizam os serviços do Centro POP que funciona somente durante o dia. Segundo o último censo um total de 100 pessoas encontram-se em situação de Rua em Ourinhos.

**Figura 01.** Localização do Centro POP/NAIA.



Fonte: Google Earth.

Para atender a demanda de atendimentos, abordagem social e do abrigo social, a equipe de trabalho conta com 25 profissionais, entre psicólogos, assistentessociais, coordenadores, responsáveis pelo abrigo, motoristas, cozinheiras e etc. O Centro Pop conta ainda com uma perua, que é utilizada no apoio da abordagem social, é por meio dela que os profissionais transportam os indivíduos em situação de rua até o local.

Apesar de ser um local espaçoso, o edifício onde está instalado o Centro Pop encontra se bastante degradado, devido à falta de manutenção e reformas desde sua construção. O espaço apresenta indícios de descuido por parte do poder público, em relação ao prédio. O local conta com áreas comuns para o convívio em grupo, como quadra poliesportiva, que também se encontra em estado ruim de conservação.

Os dois espaços que atualmente funcionam juntos e no mesmo lugar dividem-se em dois “prédios”, ambos térreos, totalmente improvisados e precários, trata-se

de um terreno alugado de aproximadamente 80000m<sup>2</sup>, onde a alguns anos atrás funcionava o Lar Santo Antônio (Lar de crianças e adolescentes – masculino), que foi transferido para outro espaço também adaptado, o lugar assemelha-se a uma fazenda, cercado de vegetação e arborização, possui muitas áreas abertas e é envolto de grades e palanques com telas de proteção. Por se tratar de uma construção antiga sua estrutura já está bastante degradada, mas possui os requisitos mínimos para o funcionamento como água tratada e eletricidade em todos os ambientes, porém, não há segurança nenhuma para o caso de uma emergência quanto a acessibilidade e saídas de emergência.

Ao chegar ao local existe uma rua que dá acesso da portaria até o espaço de atendimento, existe um responsável para controlar entrada e saída do local. Chegando ao prédio o primeiro contato é com a recepção onde se é feito a análise do perfil do morador, ainda nesse mesmo setor encontra-se a sala do administrativo, a sala da coordenadora e um espaço para reuniões, um banheiro coletivo, dois almoxarifados e uma sala de TV para moradores do NAIA.

Logo à frente da sala de TV possui a saída para o pátio externo, uma ampla área coberta e bem arejada, por onde se dá o acesso através de uma escada a horta que é um espaço bem amplo onde os próprios moradores plantam diversos tipos de verduras e legumes que serve para consumo próprio e à lavanderia que funciona de forma “compartilhada”, ou seja, funciona para uso dos moradores, e também para uso dos funcionários na manutenção do NAIA.

Em relação ao Centro POP da cidade de Londrina – P.R., este está localizado na Rua Dib Libos, s/n, esquina com Avenida Celso Garcia Cid, a 200 metros do Shopping Boulevard, e a 1 km do terminal rodoviário, que encontram se no centro da cidade, ponto estratégico já que os centros das cidades costumam ser os lugares onde pessoas em situação de rua normalmente permanecem, e também localização que facilita a reintegração desta população a vida cotidiana.

**Figura 02.** Localização do Centro POP, Londrina – P.R..



Fonte: Google.com.

O Centro POP recebe cerca de 80 pessoas ao dia, no local a população em situação de rua recebe atendimento social, psicológico e pedagógico, podendo participar de grupos de terapia ocupacional e oficinas de artes, além de contar com um espaço para higienização e lavagem de roupas. O Centro POP não é um abrigo e sim um espaço adequado para atender tecnicamente à população que vive em situação de rua e auxiliá-la a sair dessa situação, sendo o atendimento oferecido em horário comercial.

Ao todo o Centro POP possui 49 funcionários divididos entre vários serviços como; psicólogos, assistentes sociais, pedagogos, auxiliares técnicos, motoristas, guardas municipais. São 27 trabalhando na abordagem social e 22 internos no Centro POP.

Também é exercido o serviço de abordagem social nas ruas da cidade com a utilização de veículos que são cedidos pelo poder público, como peruas e também veículos baixos.

O terreno onde foi implantada a sede do Centro Pop conta com uma área de aproximadamente 1.450 metros quadrados, e o atual prédio possui uma área construída de 531,73 metros quadrados. A planta atual do edifício conta com a disposição de 32 ambientes, sendo: Varanda coberta; sanitários masculinos e femininos; sala de espera; fraldário; recepção; arquivo; sala de cadastramento; sala de descanso; cinco salas para atendimento individualizado; sala da coordenação;

quatro banheiros com chuveiro (sendo um deles adaptado); lavanderia geral; sanitário/vestiário masculino e feminino para funcionários; guarda volume para os usuários; sala para guardar doações; almoxarifado; área de serviço com DML; depósito; além de dois canis para animais de estimações e vinte vagas de estacionamento descobertas.

O Sistema construtivo do prédio é convencional, feito por meio de baldrame com colunas e vigas de concreto, utilizando de alvenaria de vedação nas paredes. As áreas cobertas são todas revestidas de pisos cerâmicos e as paredes de áreas molhadas, como sanitários e lavanderia são revestidas de acordo com as normas da vigilância sanitária local. O restante dos ambientes foi pintado com tinta lavável. A cobertura do prédio é embutida e escondida com platibandas.

### **CONCLUSÃO**

A partir das pesquisas efetuadas e das visitas de campo realizadas, pode-se concluir os benefícios que um novo centro de acolhimento e apoio a pessoa em situação de rua trará para o município de Ourinhos – S.P..

Além disso, foram observadas diversas questões importantes, entre elas o real significado de “amor ao próximo” e oferecer ajuda a quem realmente precisa.

O que talvez para alguns é uma coisa tão cotidiana e simples para quem não possui nada se torna uma coisa grandiosa e de um significado imensurável, por isso dever de sempre pensar acima de tudo no usuário do espaço quando estiver projetando, em seu conforto, necessidades e funcionalidades do espaço.

E através disso poder chegar a um resultado satisfatório e funcional principalmente para o usuário.

### **REFERÊNCIAS.**

BOSCHETTI, Ivanete. **Assistência Social no Brasil: um direito entre originalidade e conservadorismo.** 2º. ed.. Brasília: UNB, 2003. 297 p.

BRASIL. **Política Nacional de Assistência Social – PNAS.** Brasília, 2004.

CARVALHO, Rogério Tobias de. **Imunidade Tributária e Contribuições para a Seguridade Social.** Rio de Janeiro: Renovar, 2006. 207 p.

Conselho Nacional do Ministério Público - CNMP. **Defesa dos Direitos das pessoas em Situação de Rua.** Brasília, 2015. 78 p.

LIMA, C. M.; OLIVEIRA, J. O. S. **Participação popular dos moradores de rua na gestão pública do município de Porto Alegre, RS.** Revista Univap, São José dos Campos, v.18, n.32, dez. 2012.

SILVA, Maria Lucia Lopes da. **Mudanças recentes no mundo do trabalho e o fenômeno população em situação de rua no Brasil.** 2006. 220 f. Dissertação (mestrado) – Universidade de Brasília.